

ASSOCIAÇÃO VITORIENSE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA  
FACULDADE ESCRITOR OSMAN DA COSTA LINS - FACOL  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

DOUGLAS LUCIANO COUTINHO DA SILVA

**INICIAÇÃO ESPORTIVA E SUA IMPORTÂNCIA NA VIDA DAS CRIANÇAS**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE  
2017



FACULDADE ESCRITOR OSMAN DA COSTA LINS  
CURSOS DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



ATA DE DEFESA

Nome do Acadêmico: Douglas Luciano Coutinho da Silva

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: Iniciação Esportiva e sua Importância na Vida das Crianças

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Educação Física da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – FACOL, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.  
Área de Concentração: Educacional

Orientador: Diêgo Barbosa de Deus e Mello

A Banca Examinadora composta pelos Professores abaixo, sob a Presidência do primeiro, submeteu o candidato à análise do Trabalho de Conclusão de Curso em nível de Graduação e a julgou nos seguintes termos:

Professor: \_\_\_\_\_

Julgamento – Nota: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

Julgamento – Nota: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

Julgamento – Nota: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Nota Final: \_\_\_\_\_. Situação do Acadêmico: \_\_\_\_\_. Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Prof. Elias Barros de Deus e Mello  
Coordenador do Curso de Educação Física

# INICIAÇÃO ESPORTIVA E SUA IMPORTÂNCIA NA VIDA DAS CRIANÇAS

<sup>1</sup>Douglas Luciano Coutinho da Silva

<sup>2</sup>Diêgo Barbosa de Deus e Mello

## RESUMO

A iniciação esportiva é o estágio no qual as crianças começam a desenvolver e aprender de maneira específica e planejada a prática esportiva. Este termo envolve toda a complexidade humana, ao entender que este procedimento é uma etapa onde as crianças iniciam as atividades e os exercícios de maneira regular de uma ou mais modalidades esportivas. Com o objetivo de dar continuidade a este desenvolvimento a ser estabelecido e pleiteado de maneira integral. A iniciação esportiva pode ser direcionada para quatro tipos de finalidade: o esporte escolar; o esporte recreativo; o esporte de rendimento e o esporte de reabilitação, além da importância estabelecida desta prática na vida de cada criança. O objetivo deste estudo é explicar a importância da iniciação esportiva na vida das crianças. Os métodos utilizados para desenvolver este estudo foi a realização de uma pesquisa bibliográfica em artigos eletrônicos e dissertações, de bancos de dados como Scielo e Lilacs, além de livros, que abordam esta temática. Publicações periódicas de artigos entre o período de 2000 a 2011, sendo textos de revisão e original e considerados disponíveis e completos. A iniciação esportiva é um recurso direcionado para com o ensino-aprendizagem, no qual se destaca a aquisição da capacidade de como executar tal prática e do conhecimento envolto do esporte a ser escolhido. Desta forma, este tipo de conhecimento estabelecido se mostra desde o contato efetivo com o esporte até a capacidade do ser humano poder efetivamente praticá-lo, mediante adequação à própria estrutura funcional. A iniciação esportiva de crianças e jovens para com as atividades e práticas esportivas devem ser inseridas e desenvolvidas com muito critério e cuidado, para que não se valorize somente os resultados atléticos e desconsidere os fatores educacionais que o contexto esportivo pode proporcionar. A postura do profissional de Educação Física é grande importância e fundamental para o processo da aprendizagem. Portanto, a prática da iniciação esportiva precisa ser acompanhada por um profissional de Educação Física capacitado, que possa orientar adequadamente estas crianças nas diversas atividades esportivas, conseqüentemente, tendo bastante atenção perante os procedimentos a serem realizados, além de respeitar os limites e as fases do desenvolvimento destes jovens.

**Palavras-chave:** Crianças. Esporte. Iniciação Esportiva.

---

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física pela Faculdade Escritor Osman da Costa Lins (FACOL). Endereço eletrônico: [douglasluciano@gmail.com](mailto:douglasluciano@gmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em Reabilitação Cardíaca e Grupos Especiais e Docente da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins (FACOL). Endereço eletrônico: [diegodedeus20@gmail.com](mailto:diegodedeus20@gmail.com)

## **ABSTRACT**

Sport initiation is the stage in which children begin to develop and learn in a specific and planned way the sports practice. This term involves all human complexity, understanding that this procedure is a stage where children begin activities and exercises on a regular basis of one or more sports modalities. With the objective of giving continuity to this development to be established and pleaded in an integral way. Sport initiation can be directed to four types of purpose: school sports; recreational sports; the sport of income and the sport of rehabilitation, besides the established importance of this practice in the life of each child. The purpose of this study is to explain the importance of sports initiation in children's lives. The methods used to develop this study were the accomplishment of a bibliographical research in electronic articles and dissertations, of databases such as Scielo e Lilacs, in addition to books, that approach this theme. Periodical publications of articles between the period of 2000 and 2011, being revision texts and original and considered available and complete. Sport initiation is a teaching-learning resource that highlights the acquisition of the ability to execute such practice and the knowledge involved in the sport to be chosen. In this way, this type of established knowledge shows from the effective contact with the sport until the capacity of the human being to be able to effectively practice it, by means of adaptation to the own functional structure. The sports initiation of children and young people in sports activities and practices should be inserted and developed with great discretion and care, so that not only the athletic results are valued and disregard the educational factors that the sport context can provide. The posture of the Physical Education professional is of great importance and fundamental to the learning process. Therefore, the practice of sports initiation needs to be accompanied by a trained Physical Education professional, who can adequately guide these children in the various sports activities, consequently, paying close attention to the procedures to be performed, in addition to respecting the limits and phases of the development of these young people.

**Keywords:** Children. Sport. Sports Initiation.

## 1 INTRODUÇÃO

Na literatura se destaca a importância do esporte na infância, onde esta prática pode ser considerada de extrema abrangência na vida de cada criança. Este contexto é compreendido frente a amplitude de pressupostos e estudos interligados com a iniciação esportiva, assim como, o esporte escolar e o recreativo, o esporte competitivo e o de reabilitação, a especialização precoce, a importância dos projetos sociais, e das motivações dos pais e das próprias crianças pelo esporte (GABARRA et al., 2009).

O envolvimento do esporte na vida destas crianças é um fenômeno que vem crescendo no mundo, demonstrando a partir disso, as contribuições favoráveis que as devidas práticas esportivas conseguem proporcionar a estas crianças, quando são realizadas de maneira adequada e segura. Conseguindo deste modo, abranger todas as dimensões do desenvolvimento infantil, ou seja, o social, cognitivo, afetivo, físico e motor (TSUKAMOTO; NUNOMURA, 2005).

Segundo Neves e Ramos (2008), os conhecimentos envoltos da prática com a iniciação esportiva não são tão recentes, visto que se tornou notório e divulgado mundialmente diante de um processo onde o indivíduo entra em contato com novas experiências e compreensões de atividades esportivas.

A iniciação esportiva é o estágio onde as crianças começam a desenvolver e aprender de maneira específica e planejada a prática esportiva. De acordo com Santana (2002), a iniciação esportiva envolve toda a complexidade humana, ao entender que este procedimento é uma etapa onde as crianças iniciam as atividades e os exercícios de maneira regular de uma ou mais modalidades esportivas, com o objetivo de dar continuidade a este desenvolvimento a ser estabelecido e pleiteado de maneira integral.

O processo de iniciação esportiva deve abranger de início o momento no qual as crianças efetivamente começam algum tipo de esporte até a decisão final de realmente praticar uma específica modalidade (MENDES, 2010).

Conforme afirma Moreira (2003), a iniciação esportiva é um marco na vida de todo indivíduo, pois para que os benefícios desta prática possam acontecer é necessário que leve em consideração a fase de desenvolvimento do iniciante. Respeitando os limites de desenvolvimento de cada ser humano e os cuidados específicos com traumas ou impactos longitudinais nos membros das crianças que se encontram em crescimento.

Destacando que os procedimentos em torno dos treinamentos a serem executados em crianças e jovens, devem ser conduzidos de maneira adequada e segura, ocasionado a partir disso, os benefícios alcançados por meio das práticas de iniciação e formação esportiva (MOREIRA, 2003).

Por conseguinte, é mencionado que a iniciação esportiva pode ser direcionada para quatro tipos de finalidade: o esporte escolar; o esporte recreativo; o esporte de rendimento e o esporte de reabilitação. Além da importância estabelecida desta prática na vida de cada criança (GABARRA et al., 2009).

Os motivos que levaram à realização deste trabalho foi em contribuir para a ampliação do conhecimento relacionado a iniciação esportiva, tendo como foco a importância do esporte na vida destas crianças.

As hipóteses desta pesquisa estão interligadas em como a prática da iniciação esportiva pode proporcionar o desenvolvimento físico, motor, cognitivo, afetivo e social. E como o Educador Físico poderá ajudar ou beneficiar a vida destas crianças.

O objetivo geral deste estudo é explicar a importância e os benefícios da iniciação esportiva na vida das crianças. Tendo como objetivos específicos: compreender a prática da iniciação esportiva e os quatro tipos de finalidade propostos e salientar a importância do profissional de Educação Física nas práticas a serem desenvolvidas com a iniciação esportiva para com as crianças.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 INICIAÇÃO ESPORTIVA E SUAS CONTRIBUIÇÕES**

De acordo com Tsukamoto e Nunomura (2005), a formação esportiva é compreendida a partir dos conhecimentos envolvidos do próprio esporte e da modalidade escolhida por cada jovem, pois, conseqüentemente, se estende ao longo de toda a vida. A primeira questão a ser destacada é o processo de assimilação do comportamento que os indivíduos devem manifestar nas várias situações relacionadas ao esporte. Por este motivo se destaca o procedimento com a iniciação esportiva que apresenta realmente características importantes para com o desenrolamento da vida infantil inseridas no mundo do esporte (GABARRA et al., 2009).

A iniciação esportiva é um recurso direcionado no ensino-aprendizagem, no qual se destaca a aquisição da capacidade de como executar tal prática e do conhecimento envolto do esporte a ser escolhido. Desta forma, este tipo de conhecimento estabelecido se mostra desde o contato com o esporte até a capacidade do ser humano poder efetivamente praticá-lo, mediante adequação à própria estrutura funcional (MORENO, 2000).

Por outro lado, Contreras, La Torre e Velazquez (2001) mencionam que este contexto esportivo esta interligado ao processo de socialização do ser humano. Visto que, se estabelece determinados valores, conhecimentos, condutas, rituais e atitudes do grupo social que se realiza a iniciação. Portanto, a iniciação esportiva não é considerada simplesmente um princípio para com a prática de algum tipo de esporte, mas a totalidade desta ação que envolve o processo até o produto final.

A partir destas definições contempla-se que a iniciação esportiva é o período no qual os jovens iniciam o aprendizado de forma planejada e organizada com as práticas esportivas, mais precisamente, quando as crianças começam a desenvolver certa aptidão pelas devidas práticas esportivas ocorridas de maneira orientada por uma ou mais modalidades de esporte. E tendo como objetivo principal de possibilitar a continuidade do próprio desenvolvimento desses jovens de forma integrada (SANTANA, 2002).

Segundo Neves e Ramos (2008) os pressupostos interligados com a iniciação esportiva não são recentes, ou seja, que este termo é visto e conhecido mundialmente, ao afirmar que o ser humano sempre entra em contato com novas experiências de atividades esportivas. Por conseguinte, ao mencionar que este procedimento é quando as crianças de fato iniciam o aprendizado de maneira específica de um ou até mesmo de vários tipos de esportes e, conseqüentemente, consegue promover as primeiras adaptações no indivíduo para que se possa responder aos novos estímulos apresentados (BOMPA, 2000).

A partir de toda esta edificação, se entende que a iniciação esportiva pode ser dividida em três estágios. O primeiro estágio é o chamado de iniciação desportiva propriamente dita, pois ocorre entre os oito a nove anos de idade. Neste tipo de fase, o treinamento é o foco e o objetivo da aquisição das habilidades motoras e destrezas específicas e globais, compreendidas através dos movimentos básicos e de jogos pré-desportivos. Segundo Almeida (2005), os jovens nesta específica idade se encontram efetivamente aptos para iniciarem as aprendizagens nos vários tipos de esportes, agora não estando apto para os esportes tidos como coletivos.

O profissional de Educação Física já começa a perceber como é o desenvolvimento motor e cognitivo destas crianças nesta faixa etária e começam a planejar as melhores maneiras de tornar estes indivíduos interessados e motivados por estas práticas esportivas, na busca de proporcionar um aprendizado mais objetivo e eficaz (NEVES; RAMOS, 2008).

O segundo estágio é do aperfeiçoamento desportivo, aproximadamente entre os 10 a 11 anos de idade, estes jovens já se encontram participando de ações cooperativas e colaborativas. Tem como objetivo específico a introdução de elementos como técnicas fundamentais, táticas gerais e regras através de jogos e atividades educativas. Este estágio é considerado de extrema excelência para o aprendizado (ALMEIDA, 2005). “As atividades físicas esportivas devem ter o intuito de ampliar o repertório de movimentos dos fundamentos básicos dos diversos esportes, permitindo a socialização e as ações cooperativas através de jogos e brincadeiras” (NEVES; RAMOS, 2008, p.3).

A terceira e última fase é edificada como a introdução ao treinamento, englobam jovens entre 12 e 13 anos de idade e, conseqüentemente, conseguem alcançar um significativo desenvolvimento diante da própria capacidade intelectual e física. Esta fase tem como objetivo o aperfeiçoamento das técnicas individuais, dos sistemas táticos e da aquisição das qualidades físicas necessárias para com as práticas esportivas. O professor de Educação Física deve ofertar oportunidades no desenvolvimento corporal destas crianças, assim como, para a melhoria do desempenho individual e coletivo de cada jovem (ALMEIDA, 2005).

A iniciação esportiva com crianças e jovens no que envolve as atividades e práticas esportivas que devem ser inseridas e desenvolvidas com muito critério e cuidado, para que não se valorize somente os resultados atléticos e desconsidere os fatores educacionais que o contexto esportivo pode proporcionar. Portanto, esta denominação se interliga aos vários tipos de possibilidades de estímulos, como o crescimento físico e fisiológico; desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social e na aprendizagem motora (CAPITANIO, 2003). Gabarra et al. (2009) contempla que a iniciação esportiva pode ser dividida em quatro tipos de esporte: esporte escolar, esporte recreativo, esporte de rendimento e esporte de reabilitação.

## **2.2 INICIAÇÃO ESPORTIVA: ESPORTE ESCOLAR**

O processo da iniciação esportiva é estabelecido quando as crianças ou jovens começam a apreender ou desenvolver algum tipo de prática esportiva (SANTANA, 2002). É um termo considerado muito importante, pois envolve tanto o contexto educacional e esportivo

perpassando pelas dimensões sociais, físicas, intelectuais e cognitivas de cada indivíduo. Portanto, o esporte na vida de cada criança irá contribuir para que possa obter uma participação mais efetiva com a sociedade.

Na iniciação esportiva pode-se evidenciar alguns tipos de esportes a serem pleiteados pelos seres humanos, destacando de início o esporte escolar.

Nas décadas passadas, o esporte escolar sempre foi visto como algo considerado polêmico pelos questionamentos envolta da inclusão desta disciplina nas aulas de Educação Física. Segundo Bracht (2003), o esporte escolar é um conteúdo edificado durante o período destas aulas e, conseqüentemente, se torna a expressão da cultura corporal no mundo moderno, através das várias alternativas metodológicas entrelaçadas diante das transformações sociais, econômicas e políticas. Com este tipo de esporte é possível superar as desigualdades sociais.

Desta forma, o esporte escolar irá colaborar com o desenvolvimento global e ao mesmo tempo, potencializará estes valores com as crianças e jovens (GABARRA et al., 2009). A partir destas informações, a iniciação esportiva ocasionará o desenvolvimento de atitudes motrizes e psicomotrizes relacionadas com os aspectos afetivos, cognitivos e sociais, além de respeitar todos os estágios no qual o ser humano irá se desenvolver.

De acordo com Tubino (2001), o esporte escolar se encontra vinculado a três importantes tipos de áreas: a integração social, o desenvolvimento psicomotor e as atividades físicas educativas. Na integração social se observa as características com as atividades ou exercícios a serem desenvolvidas. O desenvolvimento psicomotor se destaca as várias oportunidades de atender as necessidades envolta dos movimentos. E nas atividades físicas educativas é concretizado as aptidões de cada sujeito nos vários tipos de capacidades. Destacando a importância do esporte escolar na vida de cada criança ou jovem.

### **2.3 INICIAÇÃO ESPORTIVA: ESPORTE RECREATIVO**

Na iniciação esportiva também se evidencia o esporte recreativo, como parte integrada para o desenvolvimento humano. Antigamente o esporte recreativo se encontrava exclusivamente relacionado com os exercícios físicos. Com o tempo, esta afirmação foi sendo modificada e este tipo de esporte se encontra devidamente envolvido por jogos considerados didáticos e teóricos. No contexto da Educação Física, o esporte recreativo não está interligado

com os aspectos competitivos, mas sim na participação e no divertimento. Pois, a finalidade é a recreação e a educação, utilizando o esporte como forma de proporcionar as crianças e jovens modos de socialização, divertimento e aprendizagem pessoal (FERREIRA et al., 2008).

O esporte recreativo é considerado então o esporte da participação, buscando sempre o bem-estar dos participantes, e sendo uma prática estabelecida no prazer e no divertimento de todos (TUBINO, 2001). Segundo Gabarra et al. (2009) o desenvolvimento do esporte recreativo surge como uma reação contra o esporte de rendimento, mais precisamente na busca de uma nova cultura esportiva. Portanto, se valoriza as características individuais de cada criança e, conseqüentemente, descentraliza todos os resultados obtidos.

No Brasil o esporte recreativo está ligado ao tempo que é considerado livre e ao lazer da população em geral, ou seja, onde os seres humanos efetivamente praticam este esporte por divertimento, descontração e por relacionamento pessoal e social. Por conseguinte, possibilitando então o processo de democratização e promovendo com isso a participação esportiva de todos (GABARRA et al., 2009).

De acordo com Florentino (2007), o esporte é um fenômeno social e cultural de enorme relevância com a sociedade moderna. Quando o indivíduo de fato pratica algum tipo de atividade física esportiva ou não, pode ocasionar para o sujeito diversos benefícios tanto para o organismo, quanto para a organização psicomotora (FERREIRA et al., 2008).

## **2.4 INICIAÇÃO ESPORTIVA: ESPORTE DE RENDIMENTO**

A prática da iniciação esportiva proporcionará a socialização dos seres humanos na contemplação de determinados tipos de valores, conhecimentos, condutas, rituais e atitudes a serem desenvolvidas por cada grupo social ou individual. Destacando que este procedimento não é somente para com o início de algum tipo de esporte, mas pela totalidade a ser desenvolvida durante a edificação do esporte escolhido e a obtenção do produto final. Destacando com isso, o esporte de rendimento ou competitivo (CONTRERAS; LA TORRE; VELÁZQUEZ, 2001).

O esporte de rendimento (competitivo) é um tipo de procedimento esportivo que tem por finalidade objetivar as crianças ou jovens a alcançar efetivamente a vitória. Buscando o movimento mais certo e correto a ser realizado de forma técnica, além de muitas repetições

para que se possa obter um aperfeiçoamento mais preciso desta técnica, levando o sujeito que pratica tal esporte a vencer o adversário (GABARRA et al., 2009).

Por conseguinte, este tipo de esporte requer dos pais e do profissional de Educação Física muito cuidado, pois quando utilizado em crianças e jovens pode ocasionar praticamente uma réplica do esporte de alto rendimento realizado com os adultos. A criança então é tratada como se fosse realmente um adulto. Este tipo de dimensão esportiva acaba sofrendo um forte impacto no contexto social por exigir uma rede de organizações complexas (TUBINO, 2001).

A especialização precoce é apontada como um grande risco do esporte competitivo durante a iniciação esportiva infantil. Edificando que tanto pais, professores e familiares começam a buscar incessantemente o prestígio que o esporte pode ofertar a estas crianças como maneira de exporem estes sujeitos a situações de enorme exigência e tensão, com treinamentos repetitivos, intensivos e precoces como fator principal dos altos rendimentos. Salientando e ressaltando que poucos jovens que iniciam este tipo de esporte e realizam competições precoces raramente alcançam a vitória e o sucesso (GABARRA et al., 2009).

Personne (2001) informa os vários riscos para à saúde que os exercícios e atividades contempladas de maneira repetitiva podem ocasionar, como sequelas locomotoras, cardiovasculares, endócrinas, além de repercussões psíquicas. Rubio et al. (2000) mencionam que a inserção destes jovens em esportes de rendimento no período da infância, acaba substituindo o lúdico pela competência e a recreação pela competição, conseqüentemente, colocando estas crianças cada vez mais no mundo dos adultos.

Gabarra et al. (2009) aponta como aspectos positivos para o esporte de rendimento a potencialização do desenvolvimento pessoal de cada ser humano. E que o professor de Educação Física efetivamente tem que ensinar o sujeito a ganhar e a perder, ou seja, que este tipo de aprendizagem irá proporcionar o desenvolvimento de habilidades pessoais, em como lidar com o fracasso e frustração no caso de derrotas, assim como as vitórias e, por conseguinte, com o sucesso na área esportiva.

## **2.5 INICIAÇÃO ESPORTIVA: ESPORTE DE REABILITAÇÃO**

Na iniciação esportiva também é compreendido pelo esporte de reabilitação. Por fim, o esporte de reabilitação é executado em crianças e jovens que possuem algum tipo de lesão provocada ou não por alguma atividade física. Tratando-se então da recuperação total destas

crianças e jovens por meio de técnicas precisas que possam contribuir para o retorno destes indivíduos ao esporte. O esporte de reabilitação tem como objetivo central e principal a prevenção, pois é a melhor maneira de se obter um rendimento crescente, seguro e com qualidade (CARDOSO, 2011).

Logo, a prática de atividades ou exercícios a serem realizados por indivíduos que de fato apresentam algum tipo de lesão, será a busca da reabilitação, como maneira de se recuperar e, por conseguinte, estimular as potencialidades e possibilidades do bem-estar físico e psicológico. Ocasionalmente com isso, uma reabilitação física, psicológica e social adequada e segura para que estas crianças possam retornar da melhor forma possível as devidas práticas esportivas (GORGATTI; GORGATTI, 2005).

“Os objetivos da reabilitação é assegurar à pessoa que apresenta alguma lesão, independente da natureza ou da origem da lesão, a mais ampla participação na vida social e ainda proporcionar a maior independência possível em atividades na vida diária” (CARDOSO, 2011, p.530). Destacando os enormes benefícios a serem evidenciados com este procedimento esportivo, ou seja, na reabilitação física, psicológica e social desses seres humanos (idem).

Portanto, os benefícios do esporte de reabilitação se estabelecem em ajudar a autoconfiança com a prática de atividades diárias, na valorização pessoal, melhorando a autoestima, e conseqüentemente, aprimorando as capacidades físicas gerais e prevenindo o aparecimento de outros tipos de lesões ou até mesmo de situações agravantes (BRAZUNA; CASTRO, 2001; GORLA et al., 2007; GORGATTI et al., 2008).

## **2.6 O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA INICIAÇÃO ESPORTIVA**

Segundo Ferraz (2009) com a enorme popularidade do esporte em todo o país, muitas crianças têm procurado a prática esportiva em idades cada vez mais precoces, nos vários tipos de modalidades esportivas, ocasionando com isso um forte impacto cultural. A iniciação esportiva irá proporcionar vivências positivas para o desenvolvimento motor dos jovens.

Portanto, o esporte ocasionará nas crianças e jovens um enorme potencial educativo, servindo então como um instrumento que objetivará o desenvolvimento de atitudes efetivamente necessárias para a vida social e individual. Como também, ao possibilitar da

melhor forma possível em lidar com situações e experiências que gerem confiança e auto-imagem (MARQUES; KURONA, 2000; CONTRERAS; LA TORRE; VELÁZQUEZ, 2001). No procedimento da iniciação esportiva a postura do profissional de Educação Física é grande importância e fundamental para o processo da aprendizagem (GABARRA et al., 2009).

Segunda Gabarra et al. (2009) o professor de Educação Física com as atividades envolvidos da iniciação esportiva terá uma proximidade direta com as crianças que pretendem de fato realizar algum tipo de esporte. Este profissional além de exercer o papel de educador, deverá desempenhar também o papel de agente renovador e transformador da comunidade na qual está inserido, promovendo com isso, a promoção de reflexões mais críticas.

Na iniciação esportiva o professor de Educação Física terá as seguintes funções, ao otimizar todas as ações a serem realizadas, fazendo o uso de métodos e procedimentos coerentes, para que desta maneira, o esporte consiga realmente tornar um objetivo e meio para melhorar a educação. Além disso, o Educador Físico caracterizará o processo educativo, junto com a estruturação de todos os conteúdos, a sistematização dos métodos considerados didáticos, assim como, das atividades, tarefas e, conseqüentemente, da evolução do processo a ser alcançado (GABARRA et al., 2009).

### **3. METODOLOGIA**

Foi realizado uma pesquisa de revisão bibliográfica e os dados foram coletados a partir de artigos científicos e dissertações publicadas em bancos de dados eletrônicos, como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Além de livros em embasaram a temática.

Os temas pesquisados abordaram a temática da iniciação esportiva desenvolvida com crianças, no que contorna a prática da iniciação esportiva e a importância do profissional de Educação Física na edificação deste procedimento. Durante o período de pesquisa foram utilizados como descritores as seguintes palavras-chave: crianças, esporte e iniciação esportiva.

Foram incluídas nesse estudo, publicações periódicas de artigos com período de 11 anos – entre os anos de 2000 a 2011 - pesquisa realizada de março a setembro de 2017 e os artigos considerados foram de revisão ou originais.

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão artigos em português; que estivessem disponíveis e completos e foram excluídos desta pesquisa todas as publicações com data

anterior ao ano de 2000 e posterior ao ano de 2011. Após o levantamento, as informações obtidas foram estudadas e organizadas para dar continuidade a este trabalho.

#### **4. DISCUSSÃO CRÍTICA**

Os contextos levantados e edificados sobre o processo de desenvolvimento da prática com iniciação esportiva, pode-se contemplar o enriquecimento que este procedimento irá proporcionar nas crianças e jovens que pretendem iniciar algum tipo de modalidade esportiva, ou os quais já se encontram praticando há um certo tempo algum esporte. Como afirma Gabarra et al. (2009), que a iniciação esportiva e as práticas com as atividades físicas são essências para que o ser humano possa desenvolver o lado individual, social e psicológico, assim como, conseguir melhorar a saúde e o bem-estar de todos.

Na contemporaneidade, pode-se destacar a inclusão de crianças e jovens nos vários tipos de modalidades e atividades esportivas que se encontram inseridas nos contextos de esporte escolar, recreativo, de rendimento e até no processo de reabilitação, tornando-se evidente o aumento pela procura destes jovens no desenvolvimento de várias possibilidades de esporte. Mendes (2010) menciona que a iniciação esportiva está mensurada no período no qual as crianças iniciam a prática esportiva de maneira orientada e adequada em algum tipo de modalidade esportiva. A ser realizada de forma gradativa, proporcionando prazer e ocasionando o desenvolvimento das potencialidades de cada ser humano.

Destaca-se que os programas envoltos com a iniciação esportiva conseguem proporcionar muitos benefícios na formação integral de crianças, como: o desenvolvimento motor, físico, psicológico, cognitivo e social. Além de ocasionar uma qualidade de vida mais satisfatória para os seres humanos, melhorando a saúde e o bem-estar físico e, conseqüentemente, aumento da expectativa de vida desses jovens, pois, as atividades esportivas devem promover o desenvolvimento da cooperativada, inclusão, socialização, participação e de educação (MENDES, 2010).

Por conseguinte, esta prática a ser edificada possibilita as qualidades positivas que serão alcançadas, mas por outro lado, também pode ocasionar problemas quanto a realização deste processo, quando os pais, familiares e professores projetam nas crianças modos de alcançar metas consideradas impossíveis, como no esporte de rendimento (competitivo) (CARDOSO, 2011). Este tipo de esporte proporciona o enquadramento de crianças em adultos precoces, podendo gerar problemas nas várias áreas do desenvolvimento humano e, conseqüentemente,

trazendo prejuízos físicos e psicológicos por exigir um esporte de alto impacto, para crianças que ainda se encontram em desenvolvimento precoce.

Por fim, na iniciação esportiva a postura do profissional de Educação Física é extremamente importante e fundamental, pois está interligado ao processo de aprendizagem, além de transformar as devidas ações para com o esporte e para aqueles que pretendem começar ou até mesmo, já iniciaram algum tipo de atividade esportiva.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho pode contemplar que a iniciação esportiva realizada em crianças é extremamente importante para as práticas esportivas, principalmente por evidenciar o desenvolvimento contínuo destes jovens nas diversas áreas a ser compreendidas, mais precisamente, em conseguir progredir e desenvolver nas áreas individuais, sociais, afetivas, psicomotor e global. Destaca-se que as crianças que buscam ser inseridas dentro dos vários tipos de atividades esportivas melhoram a socialização com os amigos, familiares e professores.

A prática da iniciação esportiva precisa ser acompanhada por um profissional de Educação Física capacitado, que possa orientar adequadamente estas crianças nas diversas atividades esportivas, conseqüentemente, tendo bastante atenção perante os procedimentos a serem realizados, além de respeitar os limites e as fases do desenvolvimento destes jovens. Os fatores educacionais e sociais precisam ser considerados como fator primordial para o desenvolvimento humano, promovendo com isso, a autovalorização e melhorando a própria autoestima.

Destaca-se que o profissional de Educação Física é extremamente importante e fundamental para as devidas ações a serem desenvolvidas e construídas com as práticas da iniciação esportiva, objetivando o progresso infantil diante das orientações prestadas aos jovens, pais e familiares, tornando o esporte então seguro e adequado para ser de fato praticado de maneira saudável por todos.

Portanto, o educador físico não proporcionará a submissão destes jovens em atividades ou exercícios considerados perigosos para as idades de cada indivíduo, ou seja, não os tornados adultos precoces. Pois, a prática da iniciação esportiva precisa evidenciar os processos de inclusão e a educação do ser humano na totalidade.

## 6 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. T. P. **Iniciação Esportiva na escola: a aprendizagem dos esportes coletivos.** São Paulo, 2005.
- BOMPA, T. O. **Total training for young champions.** Champaign: Human Kinetics, 2000.
- BRACHT, V. **Sociologia Crítica do Esporte.** 2ª ed. Revisada. Ijuí: Unijuí, 2003.
- BRAZUNA, M. R.; CASTRO, E. M. A trajetória do atleta portador de deficiência física no esporte adaptado de rendimento: uma revisão da literatura. **Revista Motriz.** v. 7, n. 2. Rio Claro, 2001.
- CAPITANIO, A. M. Educação através da prática esportiva: missão possível?. **Revista Digital.** a. 10, n. 58. Rio Grande do Sul, 2003.
- CARDOSO, V. D. A reabilitação de pessoas com deficiência através do desporto adaptado. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte.** v. 33, n. 2. Florianópolis, 2011.
- CONTRERAS, O. R.; LA TORRE, E.; VELÁZQUEZ, R. **Iniciación deportiva.** Madrid, Espanha: Ed. Síntesis, 2001.
- FERRAZ, O. L. O esporte, a criança e o adolescente: consensos e divergências. In: ROSE JR, D. et al. (Org). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FERREIRA, D. J. S.; GOMIDES, C. C. M.; SANTOS JÚNIOR, E. R. T.; CORDEIRO, F. F.; ALVES, R. C. S. **Relação entre atividades recreativas variadas e o esporte recreativo até os 12 anos de idade como agente formador de nadadores de alto rendimento.** 11º Santa Mônica Fitness. Castelo Branco, 2008.
- FLORENTINO, J. O. O humanizar pelo esporte: a necessidade de uma pedagogia do esporte mais complexa. **Revista Digital.** Rio Grande do Sul, 2007.
- GABARRA, L. M.; RUBIO, K.; ÂNGELO, L. F. A Psicologia do esporte na iniciação esportiva infantil. Psicologia para América Latina. **Psicologia para América Latina.** México, 2009.
- GORGATTI, M. G.; GORGATTI, T. O esporte para pessoas com necessidades especiais. In GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. (Orgs.). **Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais.** Barueri: Manole, 2005.
- GORGATTI, M. G.; GORGATTI, T. Tendência competitiva no esporte adaptado. **Arquivos Sanny de Pesquisa e Saúde.** v.18, n. 1. 2008.
- GORLA, J. I.; et al. Composição corporal em indivíduos com lesão medular praticantes de basquetebol em cadeira de rodas. **Arquivos de Ciência da Saúde Unipar.** v.11, n. 1. Umuarama, 2007.

MARQUES, J. A. A., KURODA, S. J. Iniciação esportiva: um instrumento para a socialização e formação de crianças e jovens. In: K. Rubio (Org.) **Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

MENDES, E. G. **Inclusão marco zero**: começando pelas creches. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2010.

MORENO, J. H. **La iniciación a los deportes desde su estrutura y dinámica**: aplicación a la educación física escolar y al entrenamiento deportivo. Barcelona, Espanha: INDE Publicación, 2000.

MOREIRA, S. M. **Pedagogia do esporte e o kare-tê-dô**: considerações acerca da iniciação e da especialização esportiva precoce. Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2003.

NEVES, R. L. R.; RAMOS, A. M. A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade. **Pensar a Prática**. 11(1). Tocantins, 2008.

PERSONNE, J. **Nenhuma medalha vale a saúde de uma criança**. Lisboa: Livros Horizonte, 2001.

RUBIO, K.; KURODA, S.; MARQUES, J.A.A.; MONTORO, F.C.F.; QUEIROZ, C. Iniciação esportiva e especialização precoce: as instâncias psico-sociais presentes na formação esportiva de crianças e jovens. **Revista Metropolitana de Ciências do Movimento Humano**. 4 (1). 2000.

SANTANA, W. C. **Iniciação Esportiva e algumas evidências de complexidade**. In: Simpósio de Educação Física e Desportos do Sul. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2002.

TSUKAMOTO, M. H. C.; NUNOMURA, M. Iniciação Esportiva e Infância: um olhar sobre a ginástica artística. **Revista Brasileira Ciência e Esporte**. v. 26, n. 3. Campinas, 2005.

TUBINO, M. J. G. **Dimensões sociais do esporte**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.